

**MOBILIZAÇÃO MUNDIAL**

**SINDICALISTAS PARTICIPAM DO 17º CONGRESSO DA FEDERAÇÃO MUNDIAL NA ÁFRICA DO SUL**



Aconteceu entre os dias 5 e 8 de outubro o 17º Congresso da Federação Sindical Mundial (FSM), em Durban, na África do Sul. Mais de 70 entidades sindicais da África, Ásia, América Latina e Europa participaram do Congresso que teve mais de mil delegados. A FITMetal esteve presente no evento com uma delegação de metalúrgicos, entre eles, o presidente do SindMetal, José Francisco Salvino - Buiú, que também é representante da FITMetal e da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil, a CTB. Para Buiú, o SindMetal tem de estar presente nas principais discussões que envolvem o trabalhador metalúrgico. “Nossa entidade tem grande representatividade em toda a região e, como também representante da Federação (FITMetal), foi mais do que necessária nossa presença uma vez que discutimos assuntos que envolvem o mercado de trabalho e suas relações no mundo inteiro”.

A preocupação maior da delegação brasileira é quanto à agenda de retrocessos que o governo Temer anunciou contra os trabalhadores e o avanço conservador que o país passa. “Após o golpe e com a resposta que as eleições municipais deram, infelizmente, nesse último domingo (dia 2), a tendência é que vivamos um período de reformas neoliberais mais agudas, com retirada de direitos”.

*Durante o evento, Divanilton Pereira, Sec. de Relações Internacionais da CTB e dirigente da Fed. Única dos Petroleiros foi eleito Secretário-Geral da Federação Mundial*

**SINDICALIZAÇÃO**

**O MOMENTO É DE UNIÃO - JUNTOS SOMOS MAIS FORTES**

Ao se associar ao Sindicato você ganha em todos os sentidos. Fortalecer a sua ferramenta de luta contra a opressão patronal é uma demonstração clara da consciência dos seus direitos e de sua vontade de batalhar por mais dignidade no seu trabalho, melhores salários, maior qualidade de vida e benefícios. Todas estas conquistas que os trabalhadores alcançam dentro de uma fábrica só acontecessem porque se uniram em busca destes objetivos.

Desta forma, aliado ao seu Sindicato, você garante que seus direitos não lhe sejam supridos, garante cada vez mais sua segurança na fábrica e, além de tudo isso, ainda tem diversos benefícios como convênios que chegam a 60%, apartamentos na praia, clube com piscina e outras atividades como a Festa dos Trabalhadores que acontece todos os anos em maio.

Com os projetos que estão tramitando na Câmara dos Deputados (leia ao lado), a necessidade de se aliar ao seu Sindicato é ainda maior. “Estão querendo tirar diversos direitos dos trabalhadores, além dos investimentos em saúde e educação. É hora da gente mostrar a nossa força e nos mobilizar para barrar estas iniciativas claramente patronais”, afirma José Francisco Salvino - Buiú, presidente do SindMetal. “Precisamos mais do que nunca que todos se juntem ao Sindicato para mostrarmos nossa força”, conclama. Se você é sócio, parabéns, além de consciente sobre seus direitos também conhece os diversos benefícios que oferecemos. Se você ainda não é sócio, procure um diretor na sua fábrica ou vá diretamente na Sede e Subsedes do SindMetal para se associar (endereços e telefones na página 4) - veja mais em [www.portaldosttrabalhadores.com.br](http://www.portaldosttrabalhadores.com.br)



**SINDMETAL**  
Jaguariúna, Pedreira, Amparo,  
Serra Negra e Monte Alegre do Sul

O jornal dos trabalhadores metalúrgicos de Jaguariúna e Região

**UNIDADE & LUTA**

acesse estas e outras notícias em [www.portaldosttrabalhadores.com.br](http://www.portaldosttrabalhadores.com.br)

Ano XXVIII - nº 168b  
Outubro de 2016



**CAMPANHA SALARIAL 2016**

**É HORA DE LUTAR PELO QUE É NOSSO**

Com a força de todos alcançaremos nossos objetivos

Atenção trabalhadores metalúrgicos de Jaguariúna, Amparo, Pedreira, Serra Negra e Monte Alegre do Sul: É hora de lutar pelo que é nosso. Sabemos que a luta será grande mas também reconhecemos que a mobilização de nossos trabalhadores é grande. “Este ano a batalha será uma das mais difíceis nas últimas duas décadas. Existe um enorme complô patronal para derubar dezenas de direitos trabalhistas e nós não podemos deixar isso acontecer. Somente com união e muita luta é que conseguiremos manter nossos direitos e avançar nas conquistas”, afirma José Francisco Salvino - Buiú, presidente do SindMetal.

Após a assembleia realizada para os trabalhadores no dia 24 de setembro, foi entregue a pauta no dia 28 para que os patrões fiquem cientes das reivindicações da categoria. “Nós não vamos recuar. Queremos o que é nosso por direito pois estamos ao lado de milhares de trabalhadores mobilizados nesta Campanha”, afirma o presidente.



Entrega da Pauta na capital (Fiesp)

**REIVINDICAÇÕES**

Conforme explica a diretoria do SindMetal, a entidade irá lutar com os trabalhadores por diversas questões. “A ampliação das empresas que negociam a Participação nos Lucros e Resultados é uma luta constante do nosso Sindicato. A cada ano incluímos novas empresas nas negociações e nossa meta é atingir 100% das empresas de nossa base”, conta Buiú. “Outra de nossas lutas será o aumento real de salário, acima dos índices de inflação”, encerra.

A Pauta de Reivindicações do SindMetal enviada aos grupos patronais ainda inclui a luta pela redução para 40 horas semanais sem alteração salarial e, entre outras bandeiras, também se manifesta contra as reformas da Previdência e Trabalhista que são visivelmente tentativas de se tirar o direito dos trabalhadores conquistados ao longo do tempo.

**CAMPANHA SALARIAL em busca do 2016 que é nosso**

**VAMOS LUTAR JUNTOS POR:**

- Contra as Reformas da Previdência e Trabalhista
- 40 horas semanais sem redução de salários
- INPC + aumento real nos salários
- Valorização do piso salarial
- PLR em todas as fábricas
- Não à terceirização

**Com UNIDADE E LUTA VENCEREMOS!**



**fale conosco**

**Jaguariúna**  
(19) 3837-8600  
Rua Alcides de O. Germano, 378  
Jardim Mauá II - CEP 13820-000  
Segunda a Sexta, das 8h às 12h  
e das 13h às 18h

**Pedreira**  
(19) 3852-1882  
Rua Sgto. Alcides de Oliveira, 12  
Vila Monte Alegre - CEP 13920-000  
Segunda a Sexta, das 8h às 12h  
e das 13h às 18h

**Amparo**  
(19) 3807-2177  
Rua Horácio Quáglio, 36  
Jardim Adélia - CEP 13901-171  
Segunda a Sexta, das 8h às 12h  
e das 13h às 18h

**Serra Negra**  
(19) 3892-6039  
Rua Duque de Caxias, 135  
sala 01 - Centro  
CEP 13830-000  
Quintas - das 8h às 17h30

facebook  
**Sindmetalurgicos**  
WhatsApp  
(19) 99971-7782

**GIRO POLÍTICO**

**VAMOS ENTENDER O QUE É A PEC 241?**

*Também conhecida como a PEC da Morte, ela retirará 730 bilhões da Educação, Saúde, etc*

A Proposta de Emenda à Constituição - PEC são projetos que propõem mudanças na Constituição de 1988. Se aprovada esta PEC 241, as alterações que serão feitas terão consequências pelas próximas duas décadas e afetam diretamente a população mais carente.

A PEC 241 que o governo Temer tem se empenhado em tentar aprovar, resumidamente, congela todos os investimentos do Governo Federal em Saúde, Educação, Saneamento Básico, Agricultura e outras áreas sociais no intuito de “reduzir os gastos do governo”. Entretanto, é sabido que o corte só auxilia cerca de 1% da população, a mais abastada, que aplica suas ações em papéis do Governo e quer lucrar ainda mais com isso, conforme explica Antonio Martins, da Carta Capital.

“De uma forma simplificada, conforme a analogia do próprio ministro Henrique Meirelles que é a favor da proposta, se a PEC 241 fosse aplicada a uma família, significaria congelar a compra de livros, a reforma ou o puxadinho na casa, os exames médicos da mãe e a compra de ferramentas para a oficina mecânica que o filho está abrindo. Tudo isso para preservar a jogatina do pai. Ou, na verdade, para preservar aqueles que ganham com a jogatina do pai”, explica. Vale frisar que mesmo com o crescimento da população, os gastos nestas áreas serão os mesmos por longos 20 anos.

**“Quem pode paga, quem não pode não faz universidade”, diz deputado Marquiezelli, que votou a favor do corte**

Em vídeo que circula nas redes sociais o parlamentar disse em conversa com alguns representantes do Grêmio Estudantil Cecília Meirelles (GECM), do Instituto Federal de Goiás, que “as condições que o PT deixou o país, se não tiver uma PEC para refrear os investimentos só no período inflacionário, daqui há dez anos fatalmente o país quebra”.

Questionado se o governo não deveria cor-

tar de quem tem, Marquiezelli disse: “Tem que cortar universidade, tem que cortar”. E completa: “Nós vamos deixar (o investimento) no ensino fundamental. E quem pode pagar (universidade), tem que pagar. Meus filhos vão pagar”, argumenta Marquiezelli. “Quem não tem (dinheiro), não faz”.

Novamente questionado sobre pessoas que não têm acesso à saúde, podendo só contar com o sistema



O Deputado é citado na Máfia da Merenda

público, o parlamentar é enfático: “Como que não tem? Se cuida! Eu vi um cara reclamando aí com um cigarro na mão, reclamando que não é atendido. O cara fuma três maços de cigarro por dia...”.

**E OS DIREITOS TRABALHISTAS ESTÃO NA PRÓXIMA PAUTA**

*Diversos projetos visam a retirar direitos adquiridos*

Hoje existem no Congresso Nacional dezenas de Projetos de Lei (PL) que são extremamente nocivos para os trabalhadores, pois atacam diretamente o que foi conquistado com muito suor nas últi-

mas décadas. Como um breve resumo do que voltará à discussão brevemente tão logo a PEC 241 seja aprovada, veja os principais destaques: Terceirização sem Limite - Redução da jornada de 16 para

14 - Impedimento de empregado demitido reclamar na Justiça do Trabalho - Redução da jornada com redução salarial - Extinção do 13º, Férias, horário de almoço e outros direitos.

**Após jantar milionário de Michel Temer, PEC 241 deve ser aprovada**



Champagne e glamour para retirar investimentos sociais

Michel Temer oferece vinho, carne com risoto de funghi, salmão, massa e salada para mais de 200 deputados e suas respectivas esposas. Jantar foi cartada final para assegurar votos e aprovar a PEC 241, que congela investimentos na saúde e na educação. Palácio do Planalto não quis revelar o custo do evento.

**Temer prepara “reforma radical” da Previdência**  
*Aposentadoria só aos 65 anos*



Seus planos “radicais” foram revelados a investidores estrangeiros em 21 de setembro, em uma reunião-almoço em Nova Iorque. O encontro servia para Temer tentar atraí-los com a promessa de que o Brasil será uma terra de oportunidades a empresário em busca de lucro. Fazer o brasileiro trabalhar por mais tempo antes de se aposentar se encaixa nesse discurso.

Impor idade mínima às aposentadorias, algo como 65 anos, consta de um esboço de reforma elaborado pelo Ministério da Fazenda e apresentado a Temer. De lá para cá, o presidente tem defendido sua aprovação.

A ideia de fazer o brasileiro trabalhar mais tem duas explicações. Uma é que a população hoje vive mais e a outra razão é impedir, digamos, a “aposentadoria precoce de talentos”.

Fontes: Carta Capital / Rede Brasil Atual / Pragmatismo Político e Portal Vermelho

**AGORA DÁ PRA ENTENDER O QUE ELES QUEREM? EXPLORAR AO MÁXIMO A NOSSA MÃO-DE-OBRA PARA AMPLIAR AO MÁXIMO O LUCRO DELES. A MOBILIZAÇÃO E UNIÃO DOS TRABALHADORES É FUNDAMENTAL! NÃO PODEM TIRAR O QUE É NOSSO.**

**SINDMETAL EM AÇÃO**

**CASP (Amparo)**

**Trabalhadores aprovam PLR 2016**

Em assembleia realizada no dia 13 de setembro, os trabalhadores da CASP aprovaram os valores da Participação nos Lucros e Resultados - PLR 2016. No valor acordado, ficou acertado a quantia de R\$ 1.900,00 reais a serem pagos em duas vezes: outubro de 2016 e fevereiro de 2017.



**ADVANCED INSULATION (Jaguaríuna)**

Pela primeira vez, mais uma empresa negocia a Participação nos Lucros com o Sindicato. Desta vez, a Advance Insulation, próxima do município de Holambra já negociou e pagou aos cerca de 20 funcionários o valor de 1200 reais e no mês de agosto deste ano.

**BISPCHARMA (Pedreira)**

Em setembro, os trabalhadores da Bispharma, em Pedreira, obtiveram o ganho da cesta-básica, uma luta antiga reivindicada juntamente com o Sindicato entre outras negociações com a empresa. O referido benefício passa a fazer parte da remuneração mensal dos funcionários.



**FLEXTRONICS (Jaguaríuna)**

Depois de muitas reuniões, o Sindicato, a comissão de trabalhadores e a empresa chegaram ao final de mais uma negociação de Participação nos Lucros e Resultados. “O valor fechado não é o que a gente almejava para todos, mas com o impasse que se formou com as negociações levamos a proposta aos trabalhadores”, afirma José Francisco Salvino - Buiú, presidente do SindMetal. “Diante dos argumentos da empresa a qual afirmava a impossibilidade de valor maior por conta das condições econômicas que o País atravessa, os trabalhadores acabaram então aceitando o valor negociado entre o Sindicato e a Comissão”.



**A LUTA CONTINUA**

Para a PLR 2016 ficou aprovado, então, o valor de R\$ 2.500,00 a serem pagos em duas vezes. A primeira parcela, que foi acertada agora em outubro, foi no valor de R\$ 1.700,00 e a segunda parcela, no valor de R\$800,00 a serem pagos em abril de 2017 condicionados ao atingimento das metas.

“Vamos seguir unidos para conseguirmos uma vitória expressiva na Campanha Salarial com aumento real de valores e outras conquistas que sejam convenientes para os trabalhadores e a luta continua”, encerra Buiú.

**HORÁRIO NOTURNO IRREGULAR**

Uma nova pauta de reivindicações está sendo entregue à empresa. Conforme explica o advogado de assuntos coletivos do SindMetal, Edson Luis Neto, diversas empresas que estão com o horário irregular noturno estão sendo notificadas pelo Sindicato para negociar. “O entendimento do Tribunal Superior do Trabalho é claro neste sentido. Quem trabalha na Flextronics no 3º turno ultrapassa o limite constitucional de 44 horas semanais”.

Entre as reivindicações do SindMetal está a regularização do horário e o pagamento do adicional noturno considerando como noturna toda a jornada realizada.

**PROBLEMAS NO CARTÃO DE PONTO**

Conforme denunciarmos anteriormente, devido ao sistema de ponto implantado na Flextronics, muitos trabalhadores ainda têm procurado o sindicato para reclamar dos descontos nos pagamentos. Conforme eles afirmam, devido ao sistema muitas vezes não conseguem registrar suas na hora de entrada ou saída pelas enormes filas geradas. E quando vão solicitar o ressarcimento de suas horas descontadas em folha, só recebem um mês depois os valores descontados. “O Sindicato quer que a empresa regularize esse sistema de cartão de ponto e que pague imediatamente, no mês corrente, as horas perdidas no cartão que forem comunicadas devidamente pelos trabalhadores”, explica Buiú.